



Construindo a permacultura na UFF: convergências e entrelaçamentos com a agroecologia

Building Permaculture at UFF: Convergences and Interconnections with Agroecology

VALENTE, Luiza Carneiro Mareti¹; CARMO, Dirlane de Fátima do²; NANNI, Arthur Schmidt³; DIÓRIO, Ana Carolina Dias⁴

¹ Universidade Federal Fluminense (UFF), Imareti@id.uff.br; ² UFF, dirlanefc@id.uff.br; ³ Universidade Federal de Santa Catarina, neperma.ufsc@gmail.com; ⁴ Casa de Girassóis, carol.diorio@hotmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Educação em Agroecologia

Resumo: A Permacultura e a Agroecologia são ciências holísticas que surgiram como alternativas à agricultura convencional na busca por soluções mais harmoniosas entre humanos e natureza. No contexto da Universidade Federal Fluminense (UFF), foram desenvolvidas iniciativas de Permacultura em parceria com a Rede NEPerma Brasil. Um Curso de Planejamento em Permacultura foi realizado em 2022, resultando na formação de 18 permacultores, incluindo professores, técnicos e agricultores orgânicos. Essa formação permitiu a criação de disciplinas sobre o tema, o fortalecimento da Rede de Agroecologia da UFF e o estabelecimento de parcerias com agricultores locais viabilizando visitas técnicas e estágio. Esses resultados evidenciam o impacto positivo do trabalho, fortalecendo a conscientização sobre práticas mais sustentáveis e saudáveis, tanto na universidade quanto junto à comunidade envolvida.

Palavras-chave: curso de planejamento em permacultura, agricultores orgânicos, rede de agroecologia, novas parcerias, criação de disciplinas.

Contexto

A Permacultura e a Agroecologia, são ciências holísticas que surgiram em contraposição aos impactos negativos advindos do intenso processo de industrialização pós segunda guerra mundial, incluindo a difusão da agricultura convencional e, por isso, nas décadas de 70 e 80 elas se encaixavam no conjunto das “agriculturas alternativas”. Apesar de terem origens distintas, ambas buscam soluções mais harmoniosas de convivência entre os humanos e natureza e, pelo menos no Brasil, muitas técnicas e abordagens são compartilhadas entre ambas.

A Permacultura surgiu na Austrália a partir dos estudos de Bill Mollison, na Universidade da Tasmânia e seu orientando David Holmgreen, inspirados nos povos tradicionais aborígenes e muito influenciados por autores como Piotr Kropotkin Masanobu Fukuoka, Joseph Russell Smith e P. A. Yeomans (Rede NEPerma Brasil, 2022). A Permacultura se tornou pública com o livro *Permaculture One*, em 1978, que trouxe sua primeira sistematização. Apesar de ter nascido na academia, em 1976, Bill Mollison sistematizou um treinamento em imersão e passou a lecioná-la através do “permaculture design course” (PDC) ou “Curso de Planejamento em Permacultura” (CPP) para pessoas de todas as formações, buscando estimular que seus participantes a pusessem em prática criando institutos que estudassem formas de praticar sua lógica em diferentes contextos bioclimáticos mundo afora, no intuito



de desenvolver técnicas e tecnologias sociais adequadas a cada realidade socioambiental.

No Brasil, a permacultura chega em 1992, na ocasião da ECO92, através do PDC lecionado por Bill Mollison em Porto Alegre e, a partir dele, diversos Institutos de Permacultura começaram a ser criados (Nanni et al., 2018). As iniciativas de reinserir formalmente a permacultura na academia brasileira são da primeira década dos anos 2000. Em 2017, constitui-se a Rede Brasileira de Núcleos e Estudos em Permacultura (Rede NEPerma Brasil) “congregando núcleos, ações e iniciativas em permacultura, de instituições públicas de ensino (IPE), institutos e estações de permacultura de interesse público Brasil afora” (Rede NEPerma Brasil, 2023).

Uma das ações da Rede NEPerma Brasil tem sido o oferecimento de CPP voltados a docentes e técnicos de instituições públicas de ensino. Foi a partir de um desses cursos que começou a estruturação de iniciativas de Permacultura da Universidade Federal Fluminense (UFF) que, acabam se entrelaçando com as experiências de Agroecologia que também começam a ser organizadas no mesmo período e este resumo tem o objetivo de relatar.

Descrição da Experiência

Organizado em 2019 e oferecido em fevereiro de 2020, o CPP para a academia, oferecido pelo Rede NePerma Brasil na Universidade Federal de Viçosa recebeu duas professoras da UFF: Luiza Valente e Dirlane Carmo, dos cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Agrícola e Ambiental, respectivamente. A primeira já conhecia a Permacultura e havia realizado um CPP em 2017 e, por isso, entrou em contato com a Rede e ficou sabendo do Curso que seria oferecido em 2020. A Prof. Dirlane lecionava a disciplina de Engenharia Agroecológica em cuja ementa a Permacultura era um dos temas. Sabendo do oferecimento do CPP para a Academia por meio da professora Luiza, também se inscreveu e participou.

O PDC para a Academia de 2020 foi organizado pelos professores Arthur Nanni (UFSC) e Josarlete Soares (UFV). O curso teve duração de 72 horas e contou com 4 instrutores, incluindo os permacultores Roberto Goulart (UFV), Luiza Valente (UFF), Jefferson Mota e Arthur Nanni (UFSC). Nessa edição o curso formou 19 permacultores entre servidores professores, técnicos e alunos de pós-graduação (NEPerma/UFSC, 2020). O mini documentário “Permacultura na Universidade” foi produzido ao final do curso com as reflexões dos participantes¹.

Embora as professoras da UFF tenham concluído o curso com a tarefa de organizar a edição seguinte, no mês subsequente foi deflagrada a Pandemia mundial de COVID-19. As inscrições ficaram abertas na página da Rede NEPerma Brasil mas a

¹ Permacultura na Universidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=X6UTiNENjKU>



realização do curso estava condicionado às condições sanitárias, já que o mesmo precisaria ser realizado presencialmente.

Em 2021, compondo grupos diferentes, ambas as professoras passaram a participar e integrar as atividades da Rede de Agroecologia da UFF, que havia sido criada em 2019 e também teve suas atividades modificadas pela pandemia. No final de 2021, ainda sem a possibilidade das atividades presenciais, foi organizado na UFF o curso de extensão online de Introdução à Permacultura. O curso foi composto de 5 palestras online seguidas de debates, tendo sido gratuito e transmitido ao vivo pelo Youtube. Visava-se apresentar o tema a possíveis participantes do CPP que estavam em planejamento e demais interessados. Teve 60 participantes por dia, em média, embora apenas 21 tenham atendido aos critérios para receber a certificação.

Em 2022, já com algumas doses de vacina disponíveis a todos e com a desaceleração da pandemia, foi possível realizar presencialmente o CPP planejado. O curso foi realizado na Fazenda Escola de Cachoeiras de Macacu, da Faculdade de Veterinária da UFF, no formato de imersão, entre os dias 05 e 13 de agosto de 2022, perfazendo 72 horas. A equipe contou com a instrução de Arthur Nanni (UFSC), Luiza Valente (UFF), Dirlane do Carmo (UFF), Jefferson Mota, Marcelo Venturi (UFSC) e a arquiteta Ana Carolina Dias Diório.



Figura 1 - Atividades práticas do Curso de Planejamento em Permacultura em Cachoeiras de Macacu, RJ.

O CPP realizado compreende uma formação básica em permacultura onde são também transmitidos métodos pedagógicos de ensino de permacultura voltados ao ensino superior, buscando estimular professores e técnicos, a estabelecerem ações de ensino e extensão na temática da permacultura. A metodologia é baseada no livro *Ensinando Permacultura* (Rede NEPerma Brasil, 2023).

Resultados

O CPP proporcionou uma formação completa e teve como objetivo final, o projeto de planejamento permacultural de uma unidade experimental de práticas em permacultura junto a Fazenda Escola da UFF. Ao final do curso, foram certificados 18 permacultores, sendo 14 servidores técnicos e docentes de diversas instituições (ENSP/FIOCRUZ, SEEDUC-RJ, UESB, UFF, UFOP, UFSM) e 4 agricultores vinculados ao SPG-ABIO de Cachoeiras de Macacu. A certificação emitida permite



aos concluintes lecionarem o mesmo curso, estimulando a multiplicação dos saberes.

O CPP para academia é geralmente oferecido exclusivamente à servidores docentes e técnicos de instituições públicas e, até 2022 não eram oferecidas vagas a agricultores. Entretanto, a equipe da UFF vinha realizando uma aproximação com produtores orgânicos do município e entendeu-se que a participação deles também poderia, futuramente, viabilizar atividades de extensão sobre o tema na região. Ao final, percebeu-se que, além de parcerias para o futuro, a presença dos agricultores foi indispensável para trazer o contexto da região em que estávamos inseridos, o que é fundamental para qualquer planejamento permacultural e esta iniciativa deve ser mantida nas próximas edições.

Durante o curso, foi realizada uma reunião com a equipe da UFSC visando troca de experiências sobre a criação e o funcionamento da disciplina de permacultura (Rede NEPerma Brasil, 2022). Oito meses após, haviam sido criadas 4 disciplinas sobre o tema: Introdução à Agroecologia e Permacultura, oferecida no campus de Santo Antônio de Pádua, Introdução à Permacultura, em nível de graduação, vinculada ao Departamento de Análise Geoambiental e as disciplinas de Introdução à Permacultura I e II vinculadas ao programa de pós-graduação em Engenharia de Biosistemas (PPGEB). No primeiro semestre de 2023 tanto as disciplinas ligadas ao PPGEB quanto à oferecida no campus de Santo Antônio de Pádua foram ofertadas. Outras disciplinas estão em planejamento e devem ser criadas nos próximos semestres.

A aproximação com os agricultores, aprofundada no curso, tem trazido benefícios também para as disciplinas. No primeiro semestre de 2023, parte das aulas práticas realizadas pelas disciplinas de Introdução à Permacultura do PPGEB e de Agroecologia e Produção Orgânica de Alimentos foi realizada na agrofloresta e na meliponicultura da Maloca Agroflorestal, uma Unidade Familiar Rural orgânica situada no município. A partir dessa iniciativa surgiu o interesse de uma das participantes em realizar parte do seu estágio supervisionado de fim de curso na propriedade e assim as relações vão sendo criadas e mantidas.

Participaram do CPP sete servidores docentes e técnicos da UFF, dos quais cinco já faziam parte da Rede de Agroecologia. Ao final, o docente que ainda não era, passou a participar da Rede de Agroecologia da UFF e para os que já participavam, a imersão foi importante para aprofundar os laços de colaboração e confiança. Isso foi importante pois os docentes estão em *Campi* e, em sua maioria, em cidades diferentes e, principalmente durante a pandemia, as atividades eram desenvolvidas apenas em ambiente online.

Um resultado indireto foi o oferecimento, antes do CPP, do Minicurso “Agrofloresta: do Ensino à Prática”, aos alunos de graduação da UFF. Esse curso foi organizado em parceria entre o Laboratório Sociedade e Medicina Veterinária (SOCIOVET) e o Mutirão de Agricultura Ecológica (MAE-UFF), ambos núcleos vinculados à Rede de



Agroecologia da UFF. Para ministrar esse curso, o Agrônomo e permacultor Jefferson Mota, instrutor do CPP, foi convidado a vir 4 dias antes. A parte prática do minicurso foi realizada no Laboratório de Práticas Agrícolas Sustentáveis (LABPAS), onde foram implantadas 3 mandalas de Agroflorestas que têm sido usadas nas disciplinas de Agroecologia e Produção Orgânica de Alimentos, Engenharia Agroecológica e na de Introdução à Permacultura.

Finalmente, ao sistematizar todos os desdobramentos desta experiência, entendemos que, muito além de um simples curso, o CPP foi um catalisador da organização de diversas pessoas, sejam técnicos, docentes ou estudantes, que tem como grande objetivo fomentar uma forma de viver e produzir mais respeitosa com a natureza e com as pessoas envolvidas. Provavelmente, tudo o que foi vivenciado durante esses anos de pandemia serviu de alerta para a necessidade de um modo de vida mais saudável, harmônico e coletivo que tanto a agroecologia como a permacultura são capazes de viabilizar.

Agradecimentos

Agradecemos aos colegas da Rede de Núcleos e Estudos em Permacultura (Rede NEPerma Brasil) por serem as sementes da permacultura na UFF. Agradecemos principalmente aos colegas do NEPerma-UFSC pelas parcerias nas atividades que vimos desenvolvendo.

Referências bibliográficas

NANNI, Arthur S.; BLANKENSTEYN, Arno.; SIGOLO, Renata P.; NÓR, Soraya; VENTURI, Marcelo. Construindo a permacultura na academia brasileira. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 13, n. 1, 2018. Disponível em: <<http://revistas.aba-agroecologia.org.br/index.php/rbagroecologia/article/view/22439>>. Acesso em: 9 jul. 2023.

NEPERMA/UFSC. Concluído o 2º CPP para academia. Disponível em: <<https://permacultura.ufsc.br/concluido-o-2o-cpp-para-academia/>>. Acesso em: 9 jul. 2023.

REDE BRASILEIRA DE NÚCLEOS E ESTUDOS EM PERMACULTURA. **Ensinando permacultura**. 2º ed. Florianópolis: UFSC, 2022.

REDE BRASILEIRA DE NÚCLEOS E ESTUDOS EM PERMACULTURA. Permacultura será optativa em graduação da UFF. 2022. **Rede NEPerma Brasil**. Disponível em: <<https://redepermacultura.ufsc.br/blog/2022/09/04/permacultura-sera-optativa-em-graduacao-da-uff/>>. Acesso em: 9/7/2023.

REDE BRASILEIRA DE NÚCLEOS E ESTUDOS EM PERMACULTURA. **Quem somos?** Disponível em: <<https://redepermacultura.ufsc.br/bem-vindo/>>. Acesso em: 9 jul. 2023.



REDE BRASILEIRA DE NÚCLEOS E ESTUDOS EM PERMACULTURA.
Ensinando permacultura. Edição continuada. Brasil: Rede Brasileira de Núcleos e
Estudos em Permacultura, 2023. Disponível em:
<www.redepermacultura.ufsc.br/ensinandopermacultura>. Acesso em: 9 jul. 2023.